



"Jesus Condenado pelo Sinédrio", por Michael O'Brien (2005)

Um silêncio ensurdecedor

Um dos relatos bíblicos que mais me causam consternação é o julgamento que levou Jesus à cruz, principalmente por causa do silêncio do Mestre diante daquela farsa. Como todos sabemos, Jesus estava sendo julgado injustamente; aquela reunião não passava de uma armação orquestrada pelo sumo sacerdote e pelo poder romano. Sim, também sabemos que era necessário que a profecia se cumprisse, mas, olhando do ponto de vista histórico, o julgamento de Jesus jamais deveria ter acontecido.

Ao fazermos a leitura do texto bíblico, ficamos profundamente indignados e certamente pensamos: "Que injustiça, que grande mentira!"; "Jesus, fale alguma coisa! Reaja!". Nosso desejo natural é de que a justiça seja feita e, se Jesus tivesse falado mais do que "Tu o dizes", talvez alguma coisa pudesse ter mudado.

Neste tempo de pandemia e quarentena que estamos enfrentando, um dos seus efeitos colaterais, se assim podemos chamar, é a superexposi-

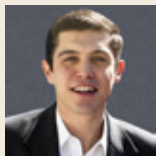
ção da imagem, das opiniões e dos pontos de vista das pessoas nas diferentes redes sociais. Sim, há um excesso de informações e conteúdos, os quais, quase sempre, têm a profundidade de uma poça d'água. As pessoas têm necessidade de autopromoção da sua imagem e do seu nome. Possivelmente com o intuito de interagir e se fazerem notadas, elas falam o que devem e, literalmente, o que não devem. É certo que esse processo não é fruto da quarentena, mas certamente há uma ebulição sintomática nesse período em particular.

O que a postura de Jesus em Seu julgamento nos ensina? Primeiramente, é preciso dizer que Jesus tinha muito a dizer para os Seus acusadores. Sim, Ele tinha autoridade e legitimidade para Se defender e, a princípio, não seria difícil reverter aquele quadro com base em argumentos. Contudo, o silêncio de Jesus foi o barulho, a opinião, o argumento mais ensurdecedor que o sinédrio poderia ouvir. Ao silenciar-Se, Jesus estava dizendo que não Se justificaria para não rebaixar-Se ao nível dos Seus acusadores, e também que não faria parte daquela farsa. Jesus nos ensina que, quando as pessoas não querem ouvir (como era o caso dos Seus acusadores), não há nada a ser dito. Ele também nos ensina que fazer a vontade de Deus por vezes pode nos causar prejuízos, perdas e injustiças. Ao Se calar, contudo, Jesus fez cumprir a profecia que ecoava há séculos.

Não estou dizendo que você não pode emitir suas opiniões nas suas redes sociais, longe disso. Afinal, cada um de nós responde por suas próprias opiniões e pela exposição delas. Mas eu o(a) convido a pensar sobre algumas coisas:

- Primeiro, será que de fato uma frase, um *post*, ou um texto publicado na internet revelam a inteireza de quem você é? Muitas vezes somos julgados e, em alguns casos, execrados por uma frase isolada. Veja bem se faz sentido dar o direito a pessoas que não conhecemos – e, principalmente, que não nos conhecem – de fazer juízo de valor sobre o nosso caráter baseadas em 150 caracteres.
- Segundo, se você quer se fazer conhecido, se você quer ser ouvido, a melhor forma de isso ocorrer é relacionando-se de verdade com as pessoas, estabelecendo vínculos de intimidade e compromisso que o(a) levarão a crescer e a fazer o outro crescer.
- Terceiro e mais importante, se você deseja fazer justiça, busque duas coisas: equilíbrio entre as suas postagens e as suas atitudes e coerência entre o que você opina e o que você faz efetivamente para promover justiça.

Não tenho a intenção nem tampouco a prepotência de esgotar esse tema. Por isso, finalizo com uma frase da escritora evangélica Yla Fernandes, para continuarmos pensando juntos: "O som da palavra é lindo, mas a sabedoria do silêncio é perfeita".



Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

"O silêncio é um dos argumentos mais difíceis de se rebater."

Josh Billings, humorista estadunidense (1818-1885)



Foto: Issei Kato

Reflexão

Covid-19: prevenção e fé

Praticamente todas as nações do mundo já foram atingidas pela pandemia da covid-19. Mais de cinquenta por cento de todos os estudantes do mundo tiveram suas aulas suspensas. A pandemia trouxe não apenas um grave problema de saúde pública, mas também uma forte recessão econômica. Governantes e governados, empresários e empregados, profissionais liberais e trabalhadores informais, estudantes e aposentados estão sofrendo os esbarros dessa crise global. O que fazer neste momento de perplexidade?

1. Nesta pandemia precisamos de prevenção e cautela.

A Palavra de Deus nos ensina prevenção quando se trata de doenças contagiosas. O livro de Levítico é um manual de medicina preventiva. Aliás, o mais avançado de seu tempo. A nossa fé não nos imuniza. Precisamos atender aos apelos das autoridades médicas e nos precavermos. Trata-se de uma pandemia e não se pode subestimar o alto grau de contágio da covid-19 e suas graves consequências para a saúde pública.

Por outro lado, precisamos de cautela, pois vivemos o drama do esgotamento de recursos financeiros para o sustento das famílias. Muitos alertam para o risco do chamado *lockdown*, a paralisação total, uma vez

que isso pode colocar em colapso a realidade social do povo, especialmente dos menos favorecidos financeiramente, que não têm reservas financeiras suficientes para colocar o pão diário sobre a sua mesa.

2. Precisamos compreender que esta pandemia não pegou Deus de surpresa nem o deixou em apuros.

Os homens podem ter sido surpreendidos; Deus não. Os homens podem ficar perplexos; Deus não. Os homens podem não saber o que fazer, porém Deus sabe. Ele é soberano. As rédeas da história estão em Suas mãos. Tudo o que Ele faz ou permite tem um propósito.

Esta pandemia revela-nos que o poder econômico, científico e bélico das poderosas nações é insuficiente para resolver os dramas da humanidade. O homem é vulnerável e impotente. Aprendemos, outrossim, que ricos e pobres, doutores e iletrados, governantes e governados estão sob os mesmos riscos. Nenhum palácio pode proteger os poderosos. Mas ainda podemos aprender dessa comoção mundial que as nações podem unir-se e tornar-se mais solidárias. Estamos todos dentro do mesmo barco, navegando por mares revoltos. Sabemos, com inabalável convicção, que o mesmo Jesus que morreu e ressuscitou está com o livro da história em Suas mãos, e Ele é o nosso timoneiro. Ele mesmo conduzirá a história à sua consumação.

3. Precisamos compreender que, em tempos de crise, a igreja de Cristo pode experimentar um grande reavivamento.

Quando compulsamos as páginas da história, aprendemos que, em tempos de crise, epidemias, guerras, catástrofes e recessão econômica, a igreja humilhou-se sob a poderosa mão de Deus e o Espírito Santo soprou sobre ela um alento de vida, erguendo-a do abatimento para grandes reavivamentos. Oh, que a igreja cristã se coloque na brecha para humilhar-se diante de Deus, orar e buscar a Sua face, arrependendo-se de seus pecados, para que Deus venha, perdoe os nossos pecados e sare a nossa terra!

É tempo também de a igreja espalhar, sem moderação, a semente da esperança, as boas novas do Evangelho, a mensagem da salvação em Cristo. Chegou a hora de a igreja, de igual forma, demonstrar amor ao próximo, servindo-o com presteza e abnegação, dando pão a quem tem fome e assistindo dessa forma os necessitados.

Minha convicção é de que, quando esta crise passar, sairemos dela mais quebrantados, mais humanizados, mais solidários e mais próximos de Deus e uns dos outros.

Que Deus nos abençoe!

Por Hernandes Dias Lopes,
pastor da Primeira Igreja Presbiteriana de Vitória (ES)



"Deixe as suas esperanças, e não as suas dores, moldarem o seu futuro."

Robert H. Schiller, pastor e escritor estadunidense (1926-2015)

Avisos

Papo de Terça

No Papo de Terça desta semana (**21 de abril**, às **19h30**), vamos abordar o tema "O dia mal chegou?". Nossa convidada especial para isso será a Bispa Hideide Torres, presidente da 8ª Região Eclesiástica. Divulgue nas suas redes sociais e venha participar conosco!

Como doar a quem precisa

Nossa comunidade tem tido o privilégio de abençoar muitas famílias que precisam de apoio e recursos neste tempo de crise que estamos vivendo. Para que possamos continuar a abençoá-las, é preciso que suas doações cheguem até elas. Por isso, não deixe de contribuir com alimentos não perecíveis, roupas em bom estado de uso e recursos financeiros. Para viabilizarmos essas doações, os pastores estarão de plantão em nossa igreja às **quintas-feiras, das 9h00 às 12h00**, e às **sextas-feiras, das 14h00 às 17h00**. Você poderá levar suas doações, seu dízimo ou sua oferta pessoalmente à igreja nesses dias e horários.

Dízimo: não deixe de contribuir

Você poderá continuar expressando sua gratidão e adoração a Deus por meio dos dízimos e ofertas. Só que agora isso deve ser feito via depósito bancário, na conta da nossa igreja. Não deixe de contribuir. Aquele e aquela que entregam sua vida ao Senhor e confiam n'Ele sempre agem com generosidade.

Banco Bradesco

Agência: 0614-9

Conta Corrente: 63.870-6

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: 04.083.369/0016-42

Aniversariantes

13/4 Ginalda Brito dos Santos (Gina)

17/4 Gercina Freitas de Carvalho

20/4 Scheila Cristina Peres

24/4 Álvaro Antônio do Nascimento



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana),



da d. Domi, do Edilson Távora, da Flávia Peres, da Elisete (cunhada do Dilson), da Gina, da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Paula (filha da d. Alda), da Paula Fernanda (irmã do Rodrigo), do Paulo (esposado da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Rose Freitas, da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pela missionária Mariana Wada;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério do bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

NOVA PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Terça-feira Papo de Terça, às 19h30, pelo Instagram;

Sexta-feira Oração, às 20h00, pelo Whatsapp;

Domingo Escola Dominical, às 10h00, pelo Facebook;

Domingo Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenadora do M. de Comunicação: Aline Gomes



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
lauraprvcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.